

História e memória da hanseníase no Brasil através de seus depoentes (1960-2000)

Elaboração: Angélica Estanek Lourenço

Revisão: Monique Assunção.

Resenha Biográfica - Maria Eugênia Novisk Gallo

Maria Eugênia Novisk Gallo nasceu em Curitiba, Paraná, em 1946. De ascendência polonesa, desde sua infância aprendeu sobre os costumes desse povo. Começou seus estudos no Grupo Escolar Professor Brandão, um colégio público de Curitiba.

Em 1969, ingressou em Medicina, na Universidade Federal do Paraná, formou-se em 1975 e no ano seguinte foi para o Rio de Janeiro fazer Residência Médica e Mestrado em Dermatologia, na Universidade Federal Fluminense (UFF), sob orientação do Dr. Rubem David Azulay. Concomitante com o mestrado, trabalhou como bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no Instituto de Leprologia, em São Cristóvão, com Dr. René Garrido Neves e passou no concurso de médica dermatologista e imunologista do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS). É especialista em Hansenologia, título concedido pela Associação Brasileira Médica, em 1975. Em 1998, quase vinte anos após o término do mestrado, defendeu a tese de doutorado cujo tema foi “*Poliquimioterapia com duração fixa em Hanseníase multibacilar*”.

Também no ano de 1976 testemunhou a incorporação do Instituto de Leprologia à Fundação Oswaldo Cruz e todas as resistências em torno desse evento. Nesse ano, foi contratada para o Instituto Oswaldo Cruz, na Fiocruz, como pesquisadora. Presenciou novas decisões no tratamento ao doente como a implantação da poliquimioterapia e a mudança do termo de lepra para hanseníase, cujo intuito era desestigmatizar a doença

Atualmente, é professora em cursos de Especialização, pós-graduação e Residência Médica, atua como vice-presidente da *Netherlands Leprosy Relief* Brasil (NLR), uma ONG de atuação no Rio de Janeiro e é chefe do Laboratório de hanseníase do IOC/Fiocruz desde 1998.